

9 de setembro de 2025
ATIVIDADE DOS TRANSPORTES
2º trimestre 2025

NÚMERO DE PASSAGEIROS AUMENTOU EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

No 2º trimestre de 2025, os aeroportos nacionais movimentaram 20,5 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento de 6,6% (+2,4% no 1ºT 2025).

No mesmo trimestre viajaram por comboio 59,2 milhões de passageiros (+7,5%; +10,2% no 1ºT 2025) e por metropolitano 73,9 milhões (+0,8%; +4,1% no 1ºT 2025).

O transporte de passageiros por via fluvial aumentou 0,3% relativamente ao trimestre homólogo (+1,4% no 1ºT 2025), atingindo 6,2 milhões de passageiros.

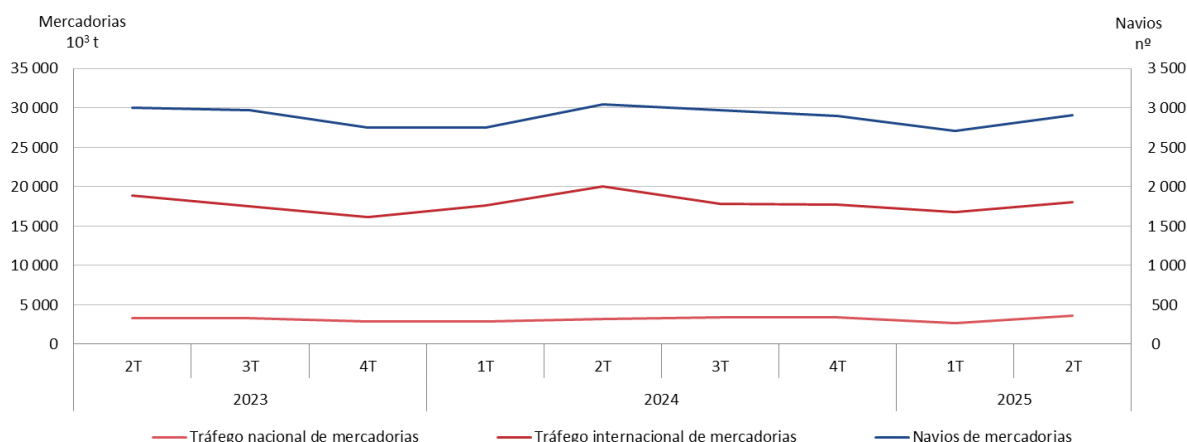
Relativamente ao transporte de mercadorias registaram-se diminuições por via rodoviária (-6,9%; -3,9% no 1ºT 2025) e por via marítima (-6,8%; -3,9% no 1ºT 2025) e aumentos por via ferroviária (+12,6%; +3,9% no 1ºT 2025) e por via aérea (+4,6%; +0,4% no 1ºT 2025).

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PORTOS DIMINUIU 6,8% NO 2º TRIMESTRE 2025

No 2º trimestre de 2025, deram entrada nos portos nacionais 3 472 embarcações de comércio, uma redução de 3,7% face ao 2º trimestre de 2024 (-0,8% no 1ºT 2025). A dimensão das embarcações diminuiu 2,0%¹, após a redução de 1,1% verificada no trimestre anterior, alcançando 71,1 milhões de GT. Movimentaram-se 21,6 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 6,8%, após a diminuição de 3,9% registada no 1ºT 2025.

Figura 1

MERCADORIAS MOVIMENTADAS E EMBARCAÇÕES DE MERCADORIAS ENTRADAS NOS PORTOS NACIONAIS



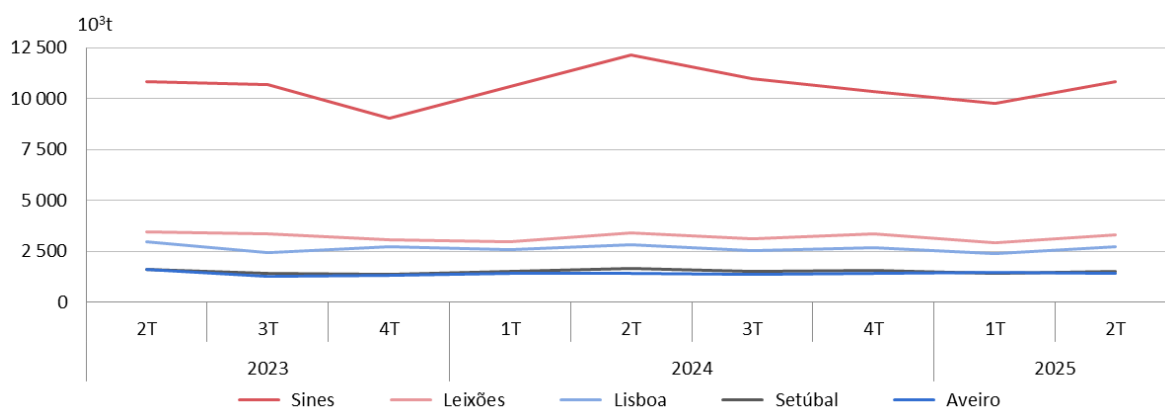
Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

No porto de Sines foram movimentadas 10,9 milhões de toneladas de mercadorias no 2ºT 2025, correspondendo a uma redução de 10,7% face ao mesmo período de 2024 (-8,1% no 1ºT 2025).

As mercadorias movimentadas no porto de Leixões diminuíram 3,2%, após a redução de 0,5% registada no trimestre anterior e o movimento de mercadorias no porto de Lisboa decresceu 2,3%, após o aumento de 4,5% registado no 1ºT 2025.

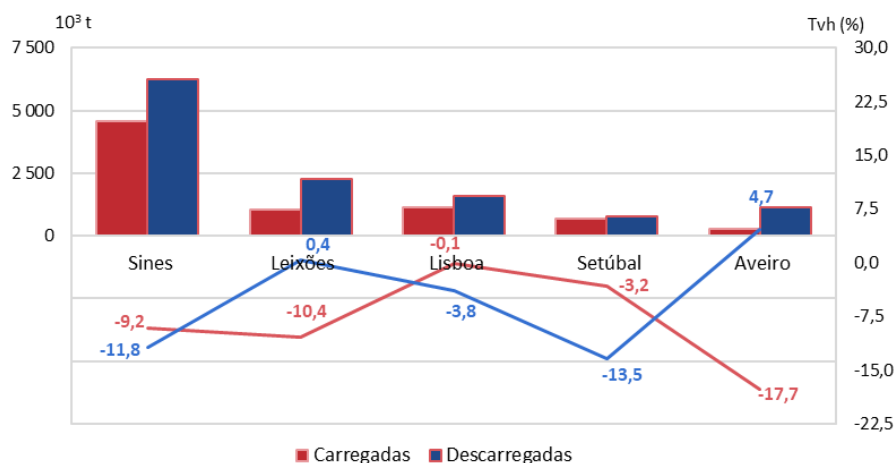
No porto de Setúbal, verificou-se uma redução de 8,9% nas mercadorias movimentadas, após -7,8% no 1ºT 2025 e no porto de Aveiro registou-se um decréscimo de 0,6%, após o aumento de 3,3% verificado no trimestre anterior.

Figura 2
MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Foram carregadas 8,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 8,4% (-7,1% no 1ºT 2025). Verificaram-se decréscimos em todos os principais portos, face ao 2ºT 2024: Aveiro (-17,7%), Leixões (-10,4%), Sines (-9,2%), Setúbal (-3,2%) e Lisboa (-0,1%).

As mercadorias descarregadas diminuíram 5,7% (-1,7% no 1ºT 2025), atingindo 13,3 milhões de toneladas, tendo-se verificado acréscimos nos portos de Aveiro (+4,7%) e Leixões (+0,4%) e diminuições nos portos de Setúbal (-13,5%), Sines (-11,8%) e Lisboa (-3,8%), face ao 2ºT 2024.

Figura 3
MERCADORIAS CARREGADAS E DESCARREGADAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS, 2ºT 2025


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Em tráfego internacional, movimentaram-se 18,0 milhões de toneladas de mercadorias (-10,0%; -5,2% no 1ºT 2025), correspondendo a 83,2% do tráfego total. O tráfego nacional alcançou 3,6 milhões de toneladas, registando um aumento de 13,6% (-7,0% no 1ºT 2025).

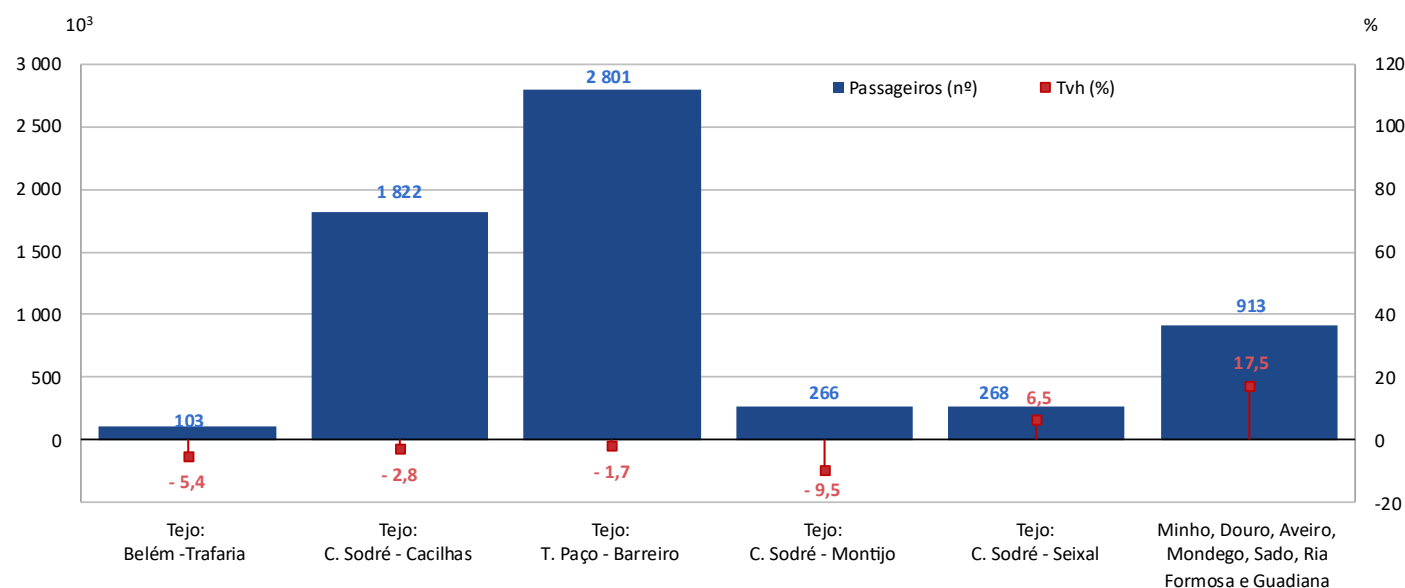
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR VIAS NAVEGÁVEIS AUMENTOU, MAS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO RIO TEJO DIMINUIU NO 2º TRIMESTRE

No 2º trimestre de 2025, o transporte de passageiros por via fluvial registou um aumento de 0,3%, relativamente ao 2ºT 2024 (+1,4% no 1ºT 2025), atingindo 6,2 milhões de passageiros.

O transporte de passageiros no rio Tejo diminuiu 2,2% (+0,9% no 1ºT 2025), tendo movimentado cerca de 5,3 milhões de passageiros. A ligação Terreiro do Paço - Barreiro registou uma diminuição de 1,7% (+2,0% no 1ºT 2025), transportando 2,8 milhões de passageiros.

Figura 4

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS CARREIRAS FLUVIAIS, 2ºT 2025



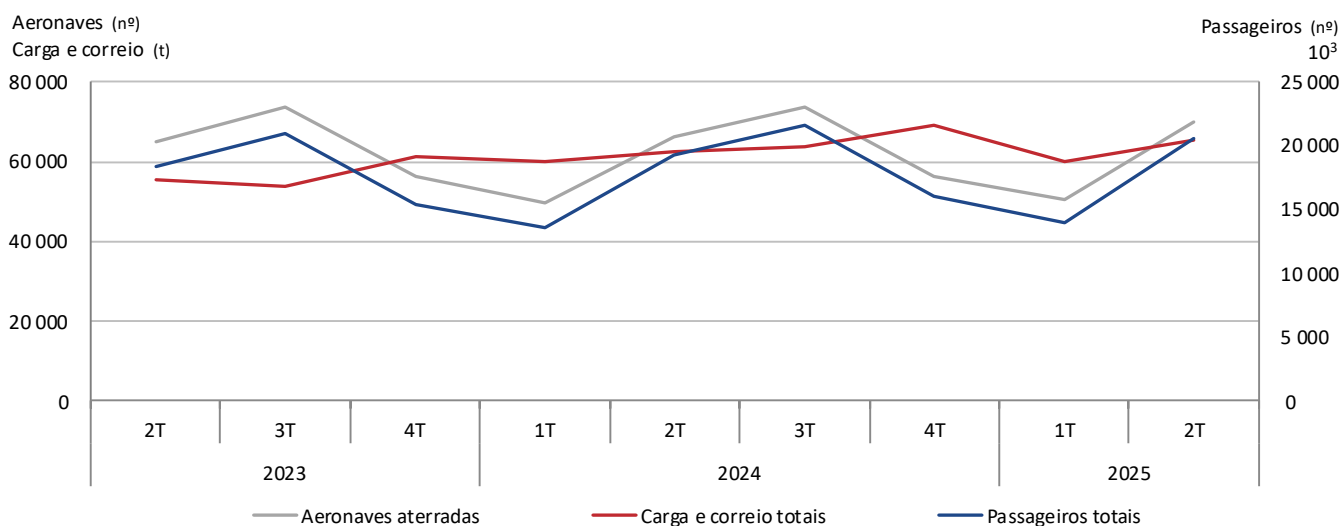
Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Fluvial

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS VOLTOU A ACELERAR NO 2º TRIMESTRE

No 2º trimestre de 2025, aterraram nos aeroportos nacionais cerca de 70 mil aeronaves em voos comerciais (+5,6% face ao trimestre homólogo de 2024; +1,4% no 1ºT 2025) e registou-se o movimento de 20,5 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando um crescimento de 6,6% (+2,4% no 1ºT 2025). O movimento de carga e correio ascendeu a 65,3 mil toneladas (+4,6%; +0,4% no 1ºT 2025).

Figura 5

AERONAVES, PASSAGEIROS E CARGA/CORREIO NOS AEROPORTOS NACIONAIS

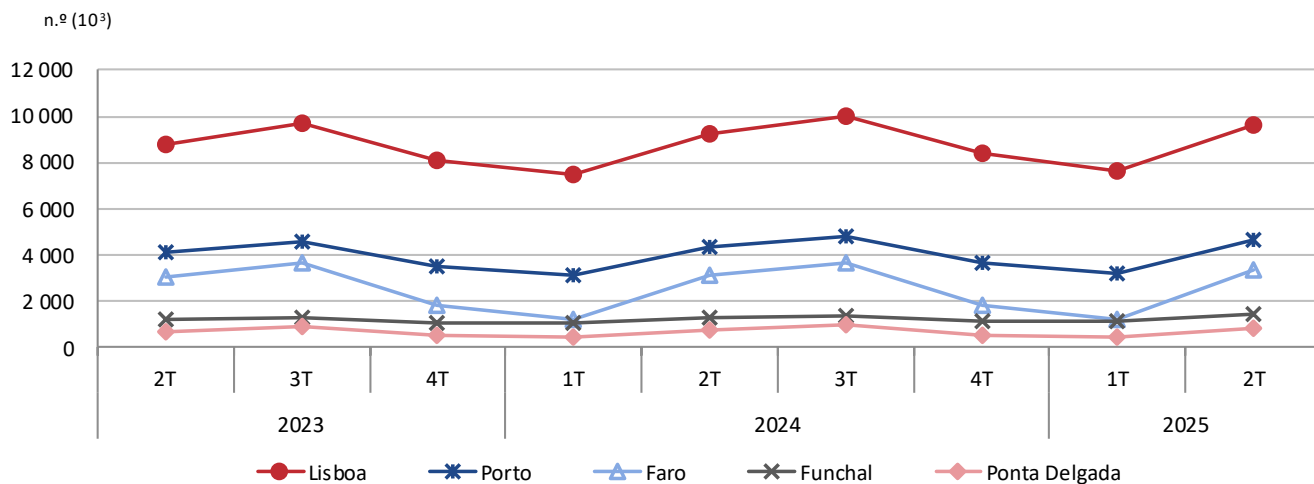


Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 2º trimestre de 2025, o aeroporto de Lisboa concentrou 46,8% do movimento total de passageiros (9,6 milhões), registando um aumento de 4,4% (+1,4% no 1º T 2025). O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (22,8% do total; +7,6%), atingindo 4,7 milhões. No aeroporto de Faro, registou-se o movimento de 3,4 milhões de passageiros (16,5% do total; +8,1%). O volume de passageiros movimentados no aeroporto do Funchal correspondeu a 1,5 milhões de passageiros (+16,3%). O movimento de passageiros no aeroporto de Ponta Delgada aumentou 4,8% face ao 2ºT 2024, tendo atingido 808,6 mil passageiros.

Figura 6

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



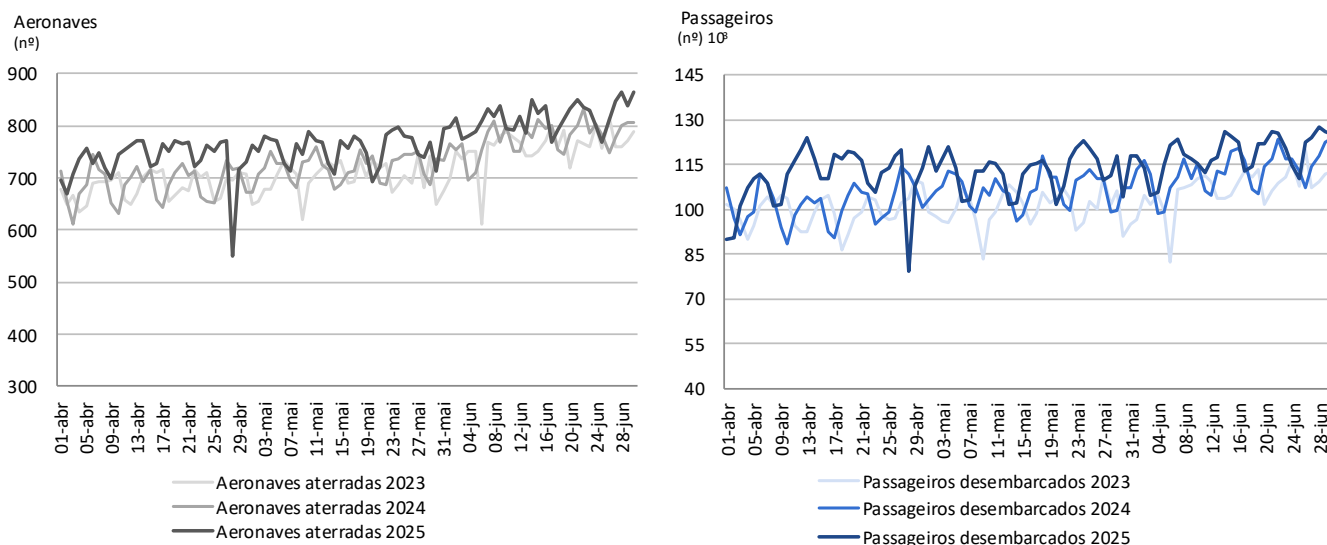
Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 2º trimestre de 2025, o tráfego aéreo internacional movimentou 16,9 milhões de passageiros (+6,9%), tendo concentrado 82,3% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 95,1% em Faro, 88,8% em Lisboa e 87,2% no Porto.

O número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 2º trimestre de 2025, mantiveram-se, em média, acima dos valores registados no trimestre homólogo. O mês de junho foi o que registou o maior desembarque médio diário de passageiros nos aeroportos nacionais (118,8 mil passageiros; +5,2%).

Figura 7

AERONAVES ATERRADAS E PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NOS AEROPORTOS NACIONAIS – DIÁRIO (2ºT)



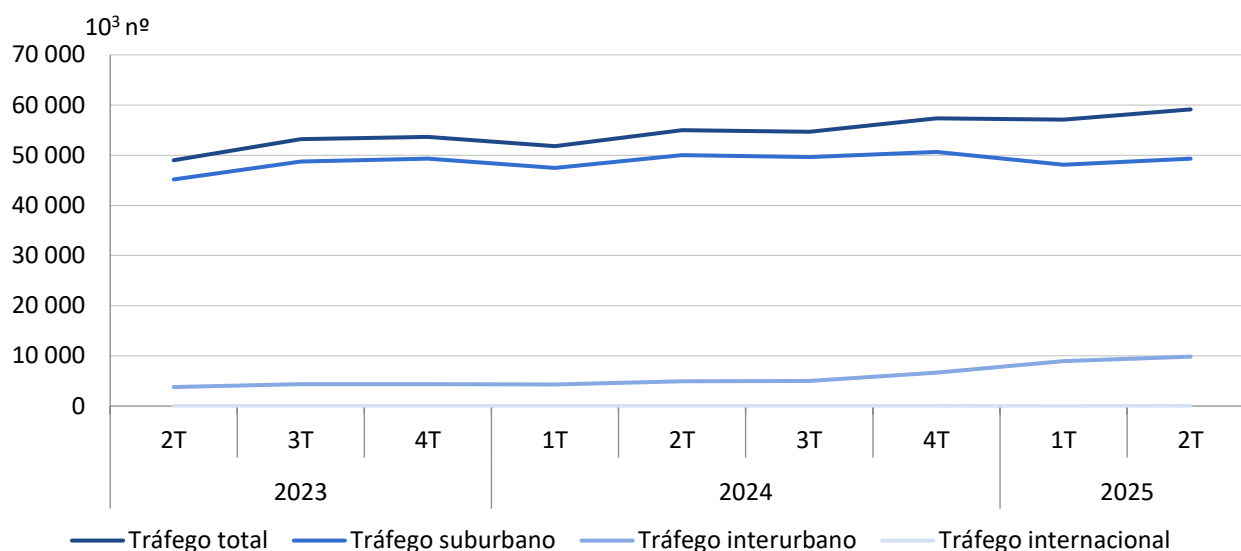
Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR COMBOIO MANTÉM FORTE DINAMISMO NO TRÁFEGO INTERURBANO

No 2º trimestre de 2025, registaram-se 59,2 milhões de passageiros em tráfego ferroviário, o que representou um aumento de 7,5% face a idêntico período de 2024 (+10,2% no 1ºT 2025). O tráfego interurbano, com 9,8 milhões de passageiros, continuou a evidenciar o forte dinamismo iniciado com a introdução do Passe Ferroviário Verde (+97,9%; +108,3% no trimestre anterior). Em tráfego suburbano movimentaram-se 49,3 milhões de passageiros, o equivalente a um decréscimo de 1,4%, face ao período homólogo de 2024 (+1,3% no trimestre anterior). O transporte em tráfego internacional foi de 25,8 mil passageiros, mantendo-se em quebra (-6,6%; -19,6% no 1ºT 2025).

Figura 8

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

No 2º trimestre de 2025, a ferrovia foi responsável pelo transporte de 2,2 milhões de toneladas de mercadorias, o equivalente a um aumento de 12,6% face ao trimestre homólogo (+3,9% no trimestre anterior).

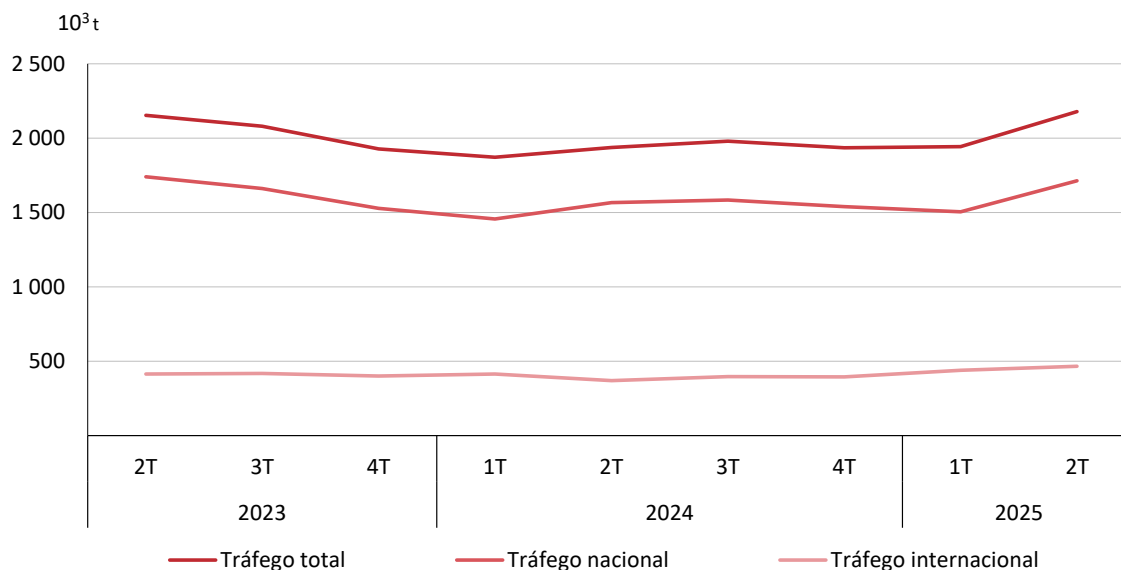
Em transporte nacional foram movimentadas 1,7 milhões de toneladas de mercadorias, representando uma melhoria homóloga de 9,3% face ao trimestre homólogo (+3,3% no trimestre anterior). O transporte de mercadorias em tráfego internacional² (466,5 mil toneladas) cresceu 26,3% (+6,0% no trimestre anterior).

Em volume, foram transportadas 668,3 milhões de tkm de mercadorias, correspondendo a um aumento de 21,8% face ao período homólogo (+15,0% no 1ºT2025).

² Tráfego realizado por empresas nacionais com origem em Portugal e destino no estrangeiro ou com origem no estrangeiro e destino Portugal, ou seja, excluindo cabotagem.

Figura 9

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR METROPOLITANO COM LIGEIRO AUMENTO

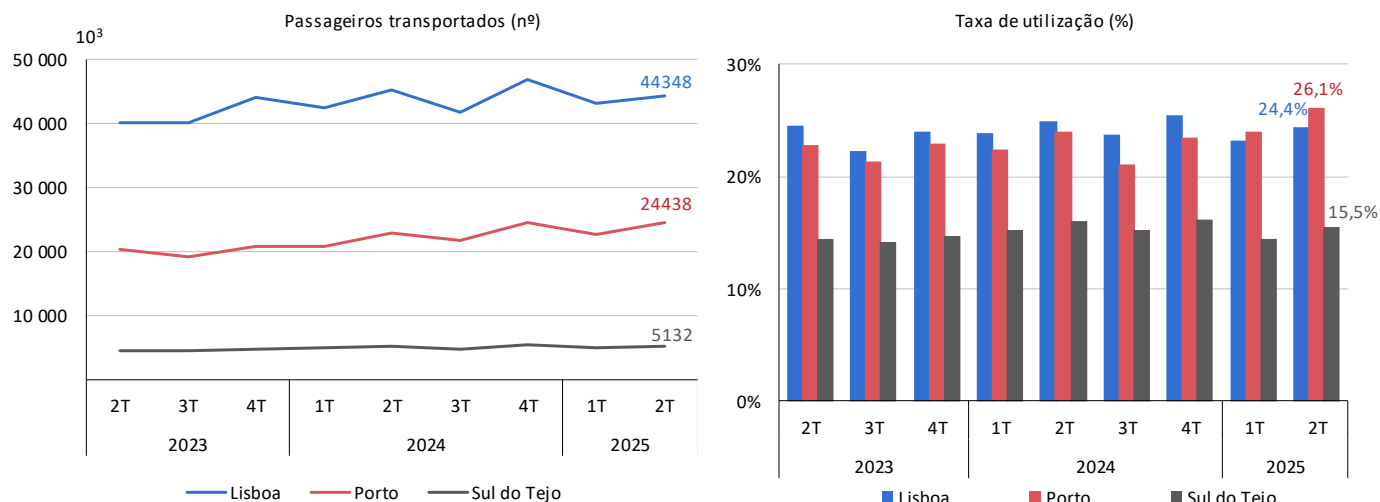
No 2º trimestre de 2025, viajaram por metropolitano 73,9 milhões de passageiros, significando um aumento de 0,8% face trimestre homólogo (+4,1% no trimestre anterior). No mês de abril registou-se um decréscimo homólogo, justificado pelo efeito de calendário do período de férias da Páscoa. Nos restantes meses do 2º trimestre, maio apresentou o maior aumento homólogo (+4,8%).

Pelo Metro de Lisboa foram transportados 44,3 milhões de passageiros (-2,1%; +1,7% no 1ºT 2025). O Metro do Porto movimentou 24,4 milhões de passageiros (+7,1%; +9,4% no 1ºT 2025), tendo o Metro Sul do Tejo movimentado 5,1 milhões de passageiros (-1,3%; +2,0% no trimestre anterior).

A taxa de utilização do conjunto dos sistemas de metropolitano foi de 24,5% (+0,4 p.p. face ao trimestre homólogo de 2024 e +1,5 p.p. face ao trimestre anterior), com o Metro do Porto a registar a taxa de utilização mais elevada (26,1%), seguindo-se o Metro de Lisboa (24,4%) e, por fim, o Metro Sul do Tejo (15,5%). A oferta conjunta de lugares-km diminuiu 1,0% face ao trimestre homólogo (+2,6% no trimestre anterior).

Figura 10

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS SISTEMAS DE METROPOLITANO E TAXA DE UTILIZAÇÃO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS DIMINUIU, MAS TRANSPORTE INTERNACIONAL ACENTUOU CRESCIMENTO

No 2º trimestre de 2025, o transporte rodoviário de mercadorias continuou a contrair (-6,9%) fixando-se em 28,5³ milhões de toneladas (-3,9% no trimestre anterior). O transporte nacional foi a principal causa deste decréscimo ao reduzir-se 10,6% para 23,9 milhões de toneladas (83,7% do total, -3,7 p.p.).

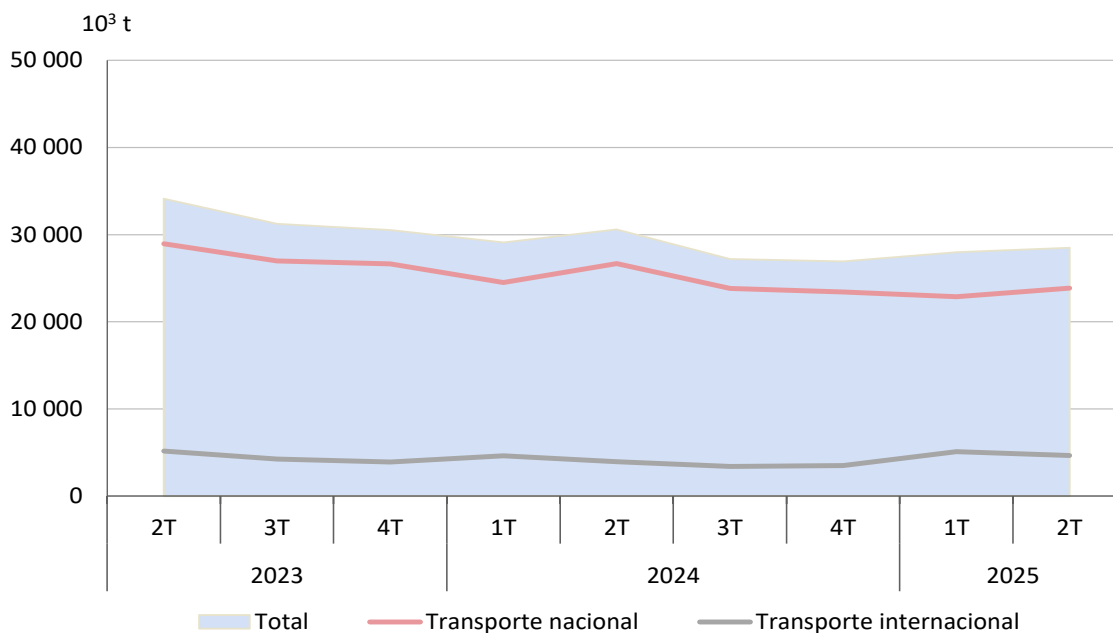
O transporte internacional voltou a aumentar para 4,7 milhões de toneladas (+18,5%).

O volume, medido em toneladas-km, aumentou 5,5% para 6,3 mil milhões de tkm. O volume de transporte nacional decresceu 11,3% (1,7 mil milhões de tkm), enquanto o transporte internacional cresceu 13,7% para 4,6 mil milhões de tkm.

³ A informação para o ano de 2024 representa uma quebra de série face ao ano anterior em virtude de alterações metodológicas no Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Figura 11

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS NO CONTINENTE, POR TIPO DE TRÁFEGO

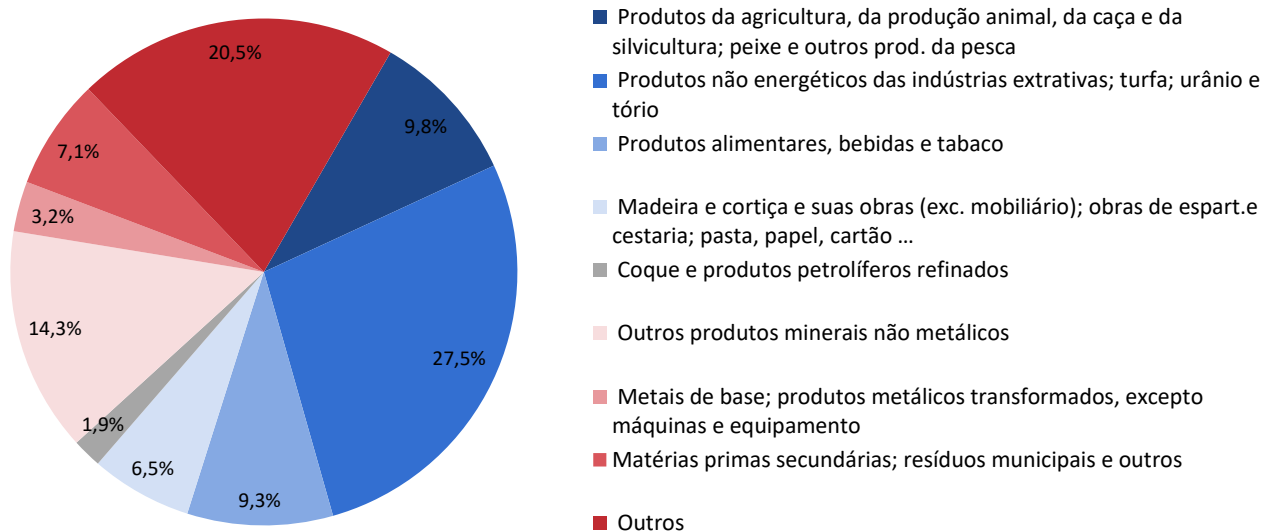


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

A distribuição do transporte nacional por divisões de mercadorias (NST 2007) revelou que os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (03) mantiveram-se como a principal divisão transportada: 27,5% (-1,0 p.p.). Em sentido inverso, os “Outros produtos minerais não metálicos” (09) registaram o maior aumento de representatividade (+1,9 p.p.) e foram a segunda divisão mais representada: 14,3%.

Figura 12

DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS (t) EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL POR PRINCIPAIS DIVISÕES, 2ºT 2025



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR GASODUTO AUMENTOU NO 2º TRIMESTRE

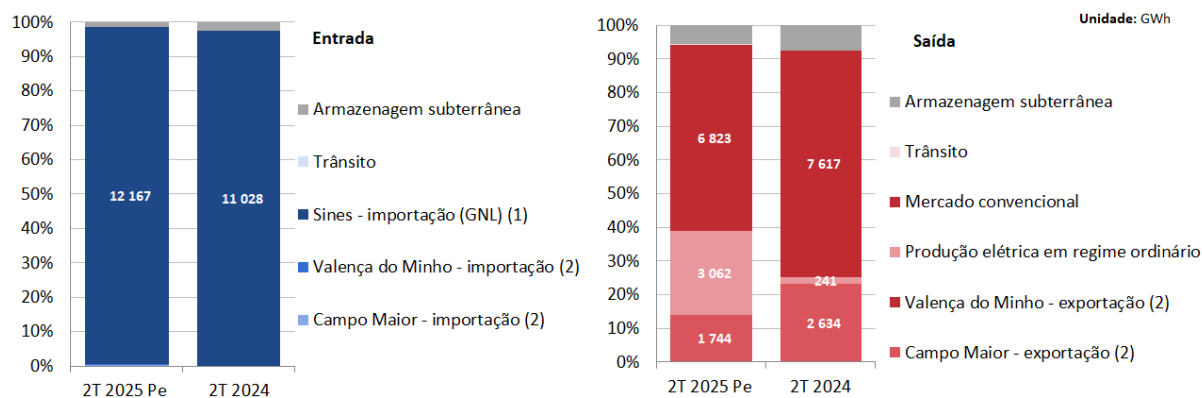
No 2º trimestre de 2025, o transporte de gás por gasoduto aumentou face ao período homólogo de 2024, quer na entrada (9,4%; -5,3% no 1ºT 2025), quer na saída (+8,8%; -5,3% no 1ºT 2025).

No trimestre em análise, a entrada via Sines representou 98,0% do total de gás entrado, tendo registado um crescimento de 10,3% face ao trimestre homólogo.

No que concerne à saída de gás, o mercado convencional foi o principal destino (55,3%), tendo registado um decréscimo face ao trimestre homólogo (-10,4%). A segunda principal parcela correspondeu à produção elétrica em regime ordinário, tendo representado 24,8% do total, voltando a registar um peso semelhante ao registado no 2ºT 2023, tendo sido o ano 2024 um ano de contração no segmento da produção de energia elétrica.

Figura 13

ENTRADAS E SAÍDAS DE GÁS NA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL (RNTGN)



(1) Via marítima
(2) Gasoduto de alta pressão
GNL - Gás Natural Liquefeito

Fonte: REN Gasodutos S.A.

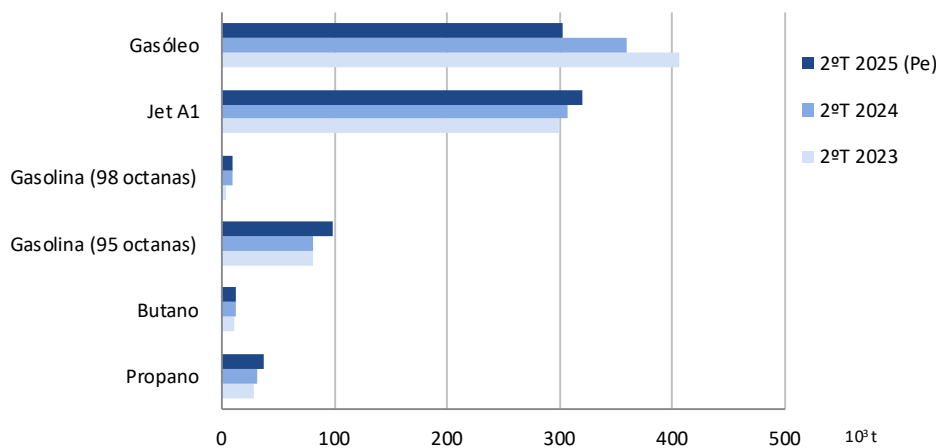
PRINCIPAL PRODUTO TRANSPORTADO POR OLEODUTO NO 2º TRIMESTRE FOI O JET A1

No 2º trimestre de 2025, o transporte por oleoduto registou uma diminuição (-2,4%; +0,6% no 1ºT 2025), atingindo cerca de 781 mil toneladas.

O principal produto transportado foi o JetA1 (40,9% do total), tendo sido transportadas 319,7 mil toneladas (+4,0%). A segunda posição foi ocupada pelo Gasóleo (302,1 mil toneladas, -16,0%), correspondendo a 38,7% do total.

Figura 14

TRANSPORTE POR OLEODUTO



Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis SA

Quadro 1

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DOS TRANSPORTES

	Unidade	2025		Taxa de variação homóloga (%)	
		1º T (Pe)	2º T (Pe)	1º T 25 (Pe)	2º T 25 (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	nº	2 956	3 472	-0,8	-3,7
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	58 464	71 115	-1,1	-2,0
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	19 465	21 630	-3,9	-6,8
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 ³ t	2 933	3 295	-0,5	-3,2
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 359	2 738	4,5	-2,3
Porto de Sines	10 ³ t	9 756	10 852	-8,1	-10,7
Carregadas	"	7 546	8 349	-7,1	-8,4
Descarregadas	"	11 919	13 281	-1,7	-5,7
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros	10 ³ nº	5 293	6 172	1,4	0,3
Veículos	"	46,6	88,1	-3,8	-1,5
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Aeronaves aterradas					
Continente	nº	50 310	69 968	1,4	5,6
R.A. Açores	"	41 152	56 548	0,6	5,0
R.A. Madeira	"	5 104	8 251	1,9	3,3
	"	4 054	5 169	8,9	16,6
Total de passageiros	10 ³ nº	13 953	20 526	2,4	6,6
Desembarcados	"	6 968	10 362	2,4	6,5
Embarcados	"	6 942	10 132	2,5	6,7
Trânsito direto	"	43	32	-5,0	-4,2
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 ³ nº	3 215	4 682	2,6	7,6
Aeroporto de Lisboa	"	7 622	9 604	1,4	4,4
Aeroporto de Faro	"	1 241	3 379	4,0	8,1
Carga e correio	t	60 160	65 256	0,4	4,6
Desembarcados	"	27 965	31 490	-4,2	2,1
Embarcados	"	32 195	33 765	4,8	7,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados	10 ³ nº	57 102	59 177	10,2	7,5
Suburbano	"	48 121	49 337	1,3	-1,4
Interurbano	"	8 964	9 814	108,3	97,9
Internacional	"	16,8	25,8	-19,6	-6,6
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	1 563 538	1 683 962	27,8	22,7
Suburbano	"	832 285	855 396	4,1	1,4
Interurbano	"	728 882	824 788	73,3	57,5
Internacional	"	2 371	3 778	-23,8	-10,9
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	1 943	2 179	3,9	12,6
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ tkm	600	668	15,0	21,8
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados	10 ³ nº	71 006	73 918	4,1	0,8
Lisboa	"	43 273	44 348	1,7	-2,1
Porto	"	22 770	24 438	9,4	7,1
Metro Sul do Tejo	"	4 963	5 132	2,0	-1,3
Passageiros-km	10 ³ Pkm	354 468	373 770	2,9	0,7
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)					
Tráfego nacional	10 ³ t	27 981	28 507	-3,9	-6,9
Tráfego internacional	"	22 891	23 851	-6,5	-10,6
Tráfego internacional	"	5 090	4 656	10,0	18,5
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ tkm	7 185	6 330	10,4	5,5
Tráfego nacional	"	1 720	1 750	-4,4	-11,3
Tráfego internacional	"	5 465	4 580	16,1	13,7
TRANSPORTE POR CONDUTA					
Gasoduto					
Entrada de gás	GWh	12 119	12 410	-5,3	9,4
Saída de gás	GWh	12 081	12 345	-5,3	8,8
Oleoduto	10 ³ t	748	781	0,6	-2,4

 Pe: resultados preliminares
 Po: resultados provisórios

NOTA METODOLÓGICA

Neste Destaque trimestral da Atividade dos Transportes divulgam-se os seguintes resultados:

2ºT 2025: resultados preliminares;

1ºT 2025: resultados provisórios;

2024: resultados provisórios;

2021, 2022 e 2023: resultados definitivos.

INDICADORES NO PORTAL DO INE:

Principais indicadores do transporte marítimo e fluvial:

[Movimento de embarcações de comércio \(N.º\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Arqueação bruta das embarcações de comércio \(GT\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Movimento de mercadorias \(t\) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias; Mensal](#)

[Mercadorias carregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Mercadorias descarregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Passageiros\); Mensal](#)

[Movimento de veículos em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Veículos\) e Tipo de veículo transportado; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte aéreo:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte ferroviário:

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte rodoviário:

Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte
Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte

Tonelada-quilómetro (tkm) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte

Consulte todos os indicadores disponíveis na Base de dados do Portal das Estatísticas Oficiais: [Base de dados](#)

Outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes estão disponíveis em www.ine.pt

APLICAÇÕES INTERATIVAS:

[Transporte Aéreo](#)

[Transporte por metropolitano](#)

PRINCIPAIS CONCEITOS:

TRANSPORTES

Passageiros-Km (pkm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (lkm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (tkm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os pkm calculados e os lkm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
GT	Arqueação bruta
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
n.d.	Não disponível
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
t	Tonelada

Data do próximo destaque trimestral “Atividade dos Transportes” – 6 de dezembro de 2025
